

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	14

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	113.736
Preferenciais	57.581
<b>Total</b>	<b>171.317</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	29/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	29/02/2012	Ordinária		0,01167
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2012	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2012	Ordinária		0,01167

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.802.092	2.450.387
1.01	Ativo Circulante	2.290.347	1.918.446
1.01.01	Disponibilidades	6.898	4.302
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	340.247	23.181
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	323.038	4.000
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	17.209	19.181
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	743.119	670.395
1.01.03.01	Carteira própria	169.200	173.617
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	546.523	474.638
1.01.03.03	Vinculados à prestação de garantias	27.396	22.140
1.01.04	Relações Interfinanceiras	5.238	4.411
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	510	0
1.01.04.02	Créditos vinculados	4.728	4.411
1.01.06	Operações de Crédito	747.704	898.239
1.01.06.01	Setor privado	766.654	916.039
1.01.06.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-18.950	-17.800
1.01.07.01	Setor privado	225	232
1.01.07.02	Rendas a apropriar - Setor privado	-225	-232
1.01.08	Outros Créditos	421.290	291.371
1.01.08.01	Carteira de câmbio	160.550	84.507
1.01.08.02	Valor a receber de controlada	9.297	9.648
1.01.08.03	Imposto de renda a compensar	1.996	4.612
1.01.08.04	Créditos tributários	4.937	4.937
1.01.08.05	Devedores diversos - país	205.004	148.296
1.01.08.06	Devedores por depósito em garantia	37.346	36.838
1.01.08.07	Adiantamento para pagamento de fornecedores	2.594	2.601
1.01.08.08	Devedores por compra de valores e bens	17	18
1.01.08.10	Diversos	274	275
1.01.08.11	Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-725	-361
1.01.09	Outros Valores e Bens	25.851	26.547
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	16.041	17.992
1.01.09.02	Despesas antecipadas	9.810	8.555
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	463.132	478.354
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	37.713	90.036
1.02.02.01	Carteira própria	29.227	82.234
1.02.02.02	Vinculado à prestação de garantias	8.486	7.802
1.02.05	Operações de Crédito	402.545	367.966
1.02.05.01	Setor privado	412.934	375.369
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-10.389	-7.403
1.02.06.01	Setor privado	196	251
1.02.06.02	Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-196	-251
1.02.07	Outros Créditos	21.096	18.720
1.02.07.01	Créditos tributários	20.817	18.437
1.02.07.02	Opções por incentivo fiscais	271	271
1.02.07.03	Devedores por compra de valores e bens	8	12
1.02.08	Outros Valores e Bens	1.778	1.632

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.02.08.01	Despesas antecipadas	1.778	1.632
1.03	Ativo Permanente	48.613	53.587
1.03.01	Investimentos	14.143	44.778
1.03.01.02	Participações em Controladas	13.895	44.530
1.03.01.02.01	No país	8.520	39.437
1.03.01.02.02	No exterior	5.375	5.093
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248
1.03.01.04.01	Outros investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	26.447	693
1.03.02.01	Imóveis	27.592	0
1.03.02.02	Outras Imobilizações de uso	3.825	3.810
1.03.02.03	Depreciações acumuladas	-4.970	-3.117
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	6.077	6.093
1.03.03.01	Bens arrendados	6.070	6.070
1.03.03.02	Depreciações acumuladas	-3.894	-3.498
1.03.03.03	Superveniência de depreciação	3.901	3.521
1.03.04	Intangível	1.327	1.290
1.03.04.01	Ativos intangíveis	1.997	1.863
1.03.04.02	Amortização acumulada	-670	-573
1.03.05	Diferido	619	733
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	7.241	7.241
1.03.05.02	Amortização acumulada	-6.622	-6.508

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.802.092	2.450.387
2.01	Passivo Circulante	2.154.630	1.712.734
2.01.01	Depósitos	1.236.994	931.578
2.01.01.01	Depósitos à vista	51.973	51.995
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	428.955	266.547
2.01.01.03	Depósitos a prazo	756.066	613.036
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	545.867	474.113
2.01.02.01	Carteira própria	545.867	474.113
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	30.231	10.245
2.01.03.01	Rec., letras imob., hipoteca de crédito	30.231	10.245
2.01.04	Relações Interfinanceiras	480	0
2.01.05	Relações Interdependências	1.453	973
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	1.453	973
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	174.446	141.087
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	174.446	141.087
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	28.457	33.634
2.01.07.01	BNDES	2.125	2.819
2.01.07.02	FINAME	26.332	30.815
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	63.210	63.880
2.01.09	Outras Obrigações	73.492	57.224
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de trib. e assemelhados	530	462
2.01.09.02	Carteira de câmbio	19.186	4.998
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	3.400	0
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	38.086	38.609
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	226	488
2.01.09.06	Credores por antecipação de valores residuais	1.928	1.594
2.01.09.07	Provisão para pagamentos a efetuar	2.608	2.377
2.01.09.08	Provisão para passivos contingentes	5.593	5.593
2.01.09.09	Dívidas subordinadas	666	694
2.01.09.10	Credores diversos	1.171	2.048
2.01.09.11	Diversas	98	361
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	223.611	317.050
2.02.01	Depósitos	150.351	238.827
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	27.556	6.150
2.02.01.02	Depósitos a prazo	122.795	232.677
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	21.638	25.118
2.02.07.01	Repasses de país	21.638	25.118
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	18.221	18.758
2.02.09	Outras Obrigações	33.401	34.347
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	4.782	4.541
2.02.09.02	Credores por antecipação de valores residuais	1.675	1.726
2.02.09.03	Dívidas subordinadas	26.944	28.080
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	924	717
2.05	Patrimônio Líquido	422.927	419.886
2.05.01	Capital Social Realizado	367.222	367.222
2.05.01.01	No país	367.222	367.222

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	52.626	52.626
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	145	-35
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	145	-35
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.861	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	85.589	70.160
3.01.01	Operações de Créditos	51.826	49.128
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	442	530
3.01.03	Op. Títulos e Valores Mobiliários	25.866	19.150
3.01.04	Operações de Câmbio	7.455	1.352
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-65.205	-49.605
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-45.255	-39.707
3.02.02	Op. Empréstimos, Cessões e Repasses	-7.999	-2.346
3.02.03	Op. de Arrendamento Mercantil	-396	-459
3.02.04	Op. Instrumentos Financeiros Derivativos	-3.815	-2.611
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-7.740	-4.482
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	20.384	20.555
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-10.517	-8.769
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2.782	2.336
3.04.02	Despesas de Pessoal	-11.025	-9.507
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-5.291	-5.690
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.961	-2.686
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	6.206	6.023
3.04.05.01	Outras Receitas	6.206	6.023
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-882	-174
3.04.06.01	Outras Despesas	-882	-174
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	654	929
3.04.07.01	País	372	929
3.04.07.02	Exterior	282	0
3.05	Resultado Operacional	9.867	11.786
3.06	Resultado Não Operacional	-1.343	9
3.06.01	Receitas	8	9
3.06.01.01	Aluguéis	8	0
3.06.01.03	Lucro na Alienação de Bens	0	9
3.06.02	Despesas	-1.351	0
3.06.02.03	Prejuízo na Alienação de Bens	-1.351	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	8.524	11.795
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-1.663	-1.841
3.08.01	IR	-2.500	-1.561
3.08.02	CS	-1.544	-959
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.381	679
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	6.861	9.954
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.861	9.954
4.02	Outros Resultados Abrangentes	180	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.041	9.954

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.681	-98.748
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.289	9.324
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	6.861	9.954
6.01.01.02	Depreciações / Amortizações	2.462	739
6.01.01.03	Insuficiência /Superveniência	-380	-440
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-654	-929
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-32.970	-108.072
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	-20.401	-18.623
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras e Interdependencias	-827	-5.380
6.01.02.03	Operação de crédito e arrendamento mercantil	115.956	-88.287
6.01.02.05	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-133.696	14.801
6.01.02.06	Relações Interfinanceiras e Interdependencias Passivo	960	-5.997
6.01.02.07	Outras Obrigações	15.322	7.302
6.01.02.08	Resultados de Exercícios Futuros	207	286
6.01.02.09	Ajuste a Valor de Mecado T.V.M.	180	-2
6.01.02.10	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-10.671	-12.172
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.498	-57
6.02.01	Aquisição / Alienação de Bens Não de Uso	1.951	125
6.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso	-27.607	-140
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	0	55
6.02.07	Aplicação no Intangível	-134	-97
6.02.09	Alienação em investimentos	31.288	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	328.175	82.911
6.03.01	Depósitos	216.940	-51.913
6.03.02	Recursos de Aceites Cambiais e Debentures	19.986	901
6.03.03	Operações Compromissada	71.754	133.482
6.03.04	Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.495	5.941
6.03.05	Remuneração de Capital Próprio	-4.000	-5.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	308.992	-15.894
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.953	21.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	330.945	5.673

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	52.626	0	-35	419.886
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	52.626	0	-35	419.886
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.861	0	6.861
5.05	Destinações	0	0	0	0	-4.000	0	-4.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-4.000	0	-4.000
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	180	180
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	180	180
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	52.626	2.861	145	422.927

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	360.507	0	73	46.948	0	0	407.528
5.03	Saldo Ajustado	360.507	0	73	46.948	0	0	407.528
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	9.954	0	9.954
5.05	Destinações	0	0	0	0	-5.500	0	-5.500
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.500	0	-5.500
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2	-2
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2	-2
5.13	Saldo Final	360.507	0	73	46.948	4.454	-2	411.980

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	79.288	68.023
7.01.01	Intermediação Financeira	85.589	70.160
7.01.02	Prestação de Serviços	2.782	2.336
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.740	-4.482
7.01.04	Outras	-1.343	9
7.01.04.01	Outras Receitas / (Despesas) Não Operacionais	-1.343	9
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-57.465	-45.123
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	587	1.160
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-2.250	-2.255
7.03.02	Serviços de Terceiros	-2.487	-2.434
7.03.04	Outros	5.324	5.849
7.03.04.01	Outras Receitas / (Despesas) operacionais	5.324	5.849
7.04	Valor Adicionado Bruto	22.410	24.060
7.05	Retenções	-317	-280
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-317	-280
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.093	23.780
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	654	929
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	654	929
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.747	24.709
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	22.747	24.709
7.09.01	Pessoal	11.025	9.507
7.09.01.01	Remuneração Direta	7.788	6.867
7.09.01.02	Benefícios	1.371	1.092
7.09.01.03	F.G.T.S.	451	390
7.09.01.04	Outros	1.415	1.158
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.624	4.527
7.09.02.01	Federais	4.348	4.370
7.09.02.03	Municipais	276	157
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	237	721
7.09.03.01	Aluguéis	237	721
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.861	9.954
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.000	5.500
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.861	4.454

## Comentário do Desempenho

### Desempenho

A receita da intermediação financeira apresentou crescimento de 22,0% no trimestre, atingindo o patamar de R\$86,6 milhões, quando comparada ao valor de R\$71,0 milhões registrado em igual período do ano anterior. A despesa da intermediação financeira, por sua vez, apresentou crescimento de 32,1% no trimestre, atingindo o patamar de R\$65,0 milhões, quando comparada ao valor de R\$49,2 milhões do mesmo período de 2011. Em função de tal desempenho, o resultado bruto da intermediação financeira atingiu o saldo de R\$23,1 milhões, que representa um crescimento de 6,0% em relação ao resultado de R\$21,8 milhões de igual período do ano anterior. O lucro líquido foi de R\$6,9 milhões no período, ante o resultado de R\$9,9 milhões do primeiro trimestre de 2011. A taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) foi de 6,5%.

### Crédito

A carteira de crédito do Banco atingiu um total de R\$1.515,6 milhões, antes da dedução das respectivas cessões de crédito com coobrigação, efetuadas até 2008. Este resultado representa um aumento de 2,9% em relação ao saldo de R\$1.473,5 milhões de igual período do ano anterior. O Banco mantém uma cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 2,9% da carteira ao final do trimestre, considerando a totalidade dos créditos vencidos.

O segmento de *middle market* representa 83% da carteira total, com um volume de R\$1.252,8 milhões, sendo R\$168,0 milhões referentes a operações de *Trade Finance*. O volume da carteira de *middle market* registrou crescimento de 3,6%, quando comparado com o saldo de R\$1.208,9 milhões referente a março de 2011. O saldo de operações de câmbio, por sua vez, apresentou crescimento 101,2%, quando comparado ao saldo de R\$83,5 milhões de igual período do ano anterior. A carteira de *middle market* inclui as operações de compra de ativos, conforme nota explicativa nº 13.

A carteira de varejo, compreendida pelas operações de crédito consignado, manteve-se praticamente estável no patamar de R\$283 milhões, quando comparado com o primeiro trimestre de 2011, fruto da decisão de conter o nível de crescimento nesse segmento, definido pela Administração do Banco.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, levando em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

### Captações

As captações do Banco Industrial ocorrem, principalmente, por meio de depósitos a prazo e depósitos interfinanceiros. Tais carteiras atingiram, no encerramento do trimestre, o saldo de R\$1.361,0 milhões, que representa um crescimento de 31,3%, quando comparado com o saldo de R\$1.036,3 milhões verificado em março de 2011.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

### Trimestre findo em 31 de março de 2012

*(Em milhares de Reais)*

#### 1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Até a presente data, o Banco não realizou oferta pública de ações, conseqüentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

#### 2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas na Nota Explicativa nº 39 e não são demonstrações em IFRS (Vide Nota Explicativa nº 38).

A autorização para a conclusão das Informações Financeiras Trimestrais foi dada pela Administração em 10 de maio de 2012.

##### *a. Informações Trimestrais consolidadas*

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		03.2012	12.2011
<b>Participação direta:</b>			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Participações Ltda. (*)	Investimentos e participação societária em empresas	-	99,99
Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.	Prestação de Serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

(\*) Em Assembléia Geral Extraordinária de 02 de janeiro de 2012 os acionistas deliberaram pela incorporação da controlada Industrial do Brasil Participações Ltda pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

***Descrição dos principais procedimentos de consolidação***

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- As operações de arrendamento mercantil estão sendo demonstradas pelo método financeiro (valor residual) assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas para o grupo “Operações de arrendamento mercantil” de acordo com as informações apresentadas na Nota Explicativa nº 11;
- A variação cambial positiva apurada sobre as operações de empréstimos no exterior devido à queda na cotação da moeda estrangeira permaneceram classificados na rubrica de despesas de Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nº 20c e 28). No Banco (Controlador) esse valor foi reclassificado para a rubrica Outras rendas operacionais, conforme estabelece o BACEN.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Informações Trimestrais consolidadas.
- Reclassificação dos gastos com desenvolvimento de software, classificados no Controlador como Ativo Diferido e dos saldos de Resultados de exercícios futuros para contas de Ativo Intangível e Outras Obrigações, respectivamente.

### 3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Informações Trimestrais são os seguintes:

#### *a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

#### *b. Estimativas contábeis*

A elaboração de Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas no mínimo trimestralmente.

#### *c. Moeda estrangeira*

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**

*(Em milhares de Reais)*

***d. Ativos circulante e realizável a longo prazo***

- *Aplicações interfinanceiras de liquidez*

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- *Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos*

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

**Títulos e valores mobiliários**

- i.** Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii.** Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii.** Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

*(Em milhares de Reais)*

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários. Somente quando os instrumentos financeiros derivativos forem contratados em negociações associadas às operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do Banco Central do Brasil, os ajustes a valor de mercado não deverão ser reconhecidos contabilmente.

- *Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa*

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

*(Em milhares de Reais)*

As provisões para créditos de liquidação duvidosa são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- *Operações de arrendamento mercantil*

Conforme normas do BACEN, os saldos contábeis das operações de arrendamento mercantil, apurados de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, são ajustados ao valor presente do fluxo futuro de recebimentos dos respectivos contratos, tomando-se por base as taxas contratuais. Na demonstração do controlador a diferença apurada é registrada no ativo permanente, a título de superveniência ou insuficiência de depreciação, sendo reconhecidos os respectivos efeitos tributários.

- *Outros valores e bens - Despesas antecipadas*

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- *Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo*

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

### *e. Ativo permanente*

- *Investimentos*

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

As demonstrações financeiras trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, não auditado, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- *Imobilizado de uso*

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição e complementado pela reavaliação de controlada em 2007. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.

- *Imobilizado de arrendamento*

O imobilizado de arrendamento é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear no prazo de vida útil-econômica do bem considerando, quando aplicável, uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/84.

- *Ativo diferido*

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

- *Ativo intangível*

Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis.

- f. *Passivos circulante e exigível a longo prazo*

- *Depósitos e captações no mercado aberto*

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.

- *Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

- g. *Ativos e passivos contingentes e obrigações legais*

As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do BACEN em 16 de dezembro de 2009.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.

- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

***h. Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 mil por trimestre para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

**4 Disponibilidades**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Moeda Nacional	82	102	240	357
Moeda Estrangeira	<u>6.816</u>	<u>4.200</u>	<u>14.858</u>	<u>6.718</u>
Total	<u>6.898</u>	<u>4.302</u>	<u>15.098</u>	<u>7.075</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***5 Aplicações interfinanceiras de liquidez***a. Aplicações no mercado aberto*

	<u>Controlador</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
<b>Até 30 dias</b>		
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	1.700	4.000
Letras Financeiras do Tesouro	320.038	-
Notas do Tesouro Nacional	<u>1.300</u>	<u>-</u>
Total	<u>323.038</u>	<u>4.000</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
<b>Até 30 dias</b>		
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	1.700	4.000
Letras Financeiras do Tesouro	320.038	-
Notas do Tesouro Nacional	1.300	-
Aplicação em Moeda Estrangeira	<u>-</u>	<u>3.754</u>
Total	<u>323.038</u>	<u>7.754</u>

*b. Aplicações em depósitos interfinanceiros*

	<u>Controlador e consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
De 1 a 30 dias	-	1.021
De 31 a 180 dias	4.982	12.630
De 181 a 360 dias	<u>12.227</u>	<u>5.530</u>
Total	<u>17.209</u>	<u>19.181</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	<b>Controlador</b>		<b>Controlador</b>	
	<b>1° Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>	<b>1° Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>5.275</u>	<u>5.275</u>	<u>111</u>	<u>111</u>
Subtotal	<u>5.275</u>	<u>5.275</u>	<u>111</u>	<u>111</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	260	260	258	258
Total	<u>5.535</u>	<u>5.535</u>	<u>369</u>	<u>369</u>

  

	<b>Consolidado</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1° Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>	<b>1° Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>5.289</u>	<u>5.289</u>	<u>116</u>	<u>116</u>
Subtotal	<u>5.289</u>	<u>5.289</u>	<u>116</u>	<u>116</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	260	260	258	258
Total	<u>5.549</u>	<u>5.549</u>	<u>374</u>	<u>374</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***6 Títulos e valores mobiliários****a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação**

O Banco e as controladas, não adotam como estratégia de atuação, adquirir títulos públicos, CDBs e International Bonds com o propósito de serem negociados de forma ativa e freqüente, bem como, não tem interesse em mantê-los em carteira até a data de seu vencimento. Os títulos públicos estão classificados na categoria Disponíveis para Venda. As ações, recebidas em razão da conversão dos títulos patrimoniais, serão vendidas assim que melhores condições de mercado se apresentarem e assim, estão classificadas na categoria Livres para Negociação.

Os títulos públicos, CDBs possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. No caso das LTN`s casadas, ou seja, títulos atrelados à contratos de derivativos no mercado futuro e as Ações de companhias abertas, possuem ajuste de valorização à mercado classificados em conta de resultado. Os International Bonds possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido.

**b. Diversificação por tipo**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<u>780.832</u>	<u>760.431</u>	<u>796.309</u>	<u>775.395</u>
<b>Carteira própria</b>	<u>198.427</u>	<u>255.851</u>	<u>213.904</u>	<u>270.815</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	29.227	82.234	29.227	82.234
Letras do Tesouro Nacional - LTN	156.911	162.099	156.911	162.099
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	5.008	5.077	5.008	5.077
Ações companhias abertas	7.281	6.441	14.208	12.569
International Bonds	-	-	8.550	8.836
<b>Vinculados a compromissos de recompra</b>	<u>546.523</u>	<u>474.638</u>	<u>546.523</u>	<u>474.638</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	413.049	354.045	413.049	354.045

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	133.474	120.593	133.474	120.593
<b>Vinculados à prestação de garantia</b>	<u>35.882</u>	<u>29.942</u>	<u>35.882</u>	<u>29.942</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.139	7.802	13.139	7.802
Letras do Tesouro Nacional - LTN	22.743	22.140	22.743	22.140
<b>Total</b>	<u>780.832</u>	<u>760.431</u>	<u>796.309</u>	<u>775.395</u>
Parcela a curto prazo	<u>743.119</u>	670.395	<u>750.046</u>	676.523
Parcela a longo prazo	<u>37.713</u>	<u>90.036</u>	<u>46.263</u>	<u>98.872</u>

Os títulos e valores mobiliários são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP) e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLIC).

**c. Diversificação por prazo**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
A vencer a mais 60 meses	-	-	-	1.285
A vencer entre 12 e 36 meses	37.713	90.036	46.263	97.587
A vencer entre 3 e 12 meses	184.307	184.238	184.307	184.238
A vencer até 3 meses	551.531	479.716	551.531	479.716
Sem vencimento	<u>7.281</u>	<u>6.441</u>	<u>14.208</u>	<u>12.569</u>
<b>Total da carteira</b>	<u>780.832</u>	<u>760.431</u>	<u>796.309</u>	<u>775.395</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários**

	<b>03.2012</b>	
	<b>Disponível para Venda</b>	
	<b>Controlador</b>	<b>Consolidado</b>
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.008	5.008
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	455.416	455.416
Letras do Tesouro Nacional - LTN	313.127	313.127
International Bonds	-	8.550
Total da carteira	<u>773.551</u>	<u>782.101</u>

	<b>03.2012</b>	
	<b>Livres para Negociação</b>	
	<b>Controlador</b>	<b>Consolidado</b>
Ações companhias abertas	<u>7.281</u>	<u>14.208</u>
Total da carteira	<u>7.281</u>	<u>14.208</u>

	<b>12.2011</b>	
	<b>Disponível para Venda</b>	
	<b>Controlador</b>	<b>Consolidado</b>
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.077	5.077
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	444.081	444.081
Letras do Tesouro Nacional - LTN	304.832	304.832
International Bonds	-	8.836
Total da carteira	<u>753.990</u>	<u>762.826</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>12.2011</u>	
	<u>Livres para Negociação</u>	
	<b>Controlador</b>	<b>Consolidado</b>
Ações companhias abertas	<u>6.441</u>	<u>12.569</u>
Total da carteira	<u>6.441</u>	<u>12.569</u>

**e. Valor de mercado dos títulos**

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	<u>03.2012</u>					
	<u>Controlador</u>			<u>Consolidado</u>		
	<b>Valor de custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado (i)</b>	<b>Ajuste a mercado</b>	<b>Valor de custo atualizado</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ajuste a mercado</b>
<b>Disponíveis para Venda/Livres para negociação</b>						
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.007	5.008	1	5.007	5.008	1
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	455.155	455.416	261	455.155	455.416	261
Letras do Tesouro Nacional - LTN	310.857	313.127	2.270	310.857	313.127	2.270
Ações companhias abertas	296	7.281	6.985	509	14.208	13.699
International bonds	-	-	-	<u>8.256</u>	<u>8.550</u>	-
	<u>771.315</u>	<u>780.832</u>	<u>9.517</u>	<u>779.784</u>	<u>796.309</u>	<u>16.525</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	12.2011					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Livres para negociação</b>						
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.075	5.077	2	5.075	5.077	2
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	444.121	444.081	(40)	444.121	444.081	(40)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	301.787	304.832	3.045	301.787	304.832	3.045
Ações companhias abertas	296	6.441	6.145	509	12.569	12.060
International bonds	-	-	-	8.529	8.836	307
	<u>751.279</u>	<u>760.431</u>	<u>9.152</u>	<u>760.021</u>	<u>775.395</u>	<u>15.374</u>

(i) O valor de mercado é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima, BM&F Bovespa S/A., Banco Central do Brasil e boletins da Bloomberg.

**f. Resultado com títulos e valores mobiliários**

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2012	Acumulado 2012	1º Trimestre 2012	Acumulado 2012
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.535	5.535	5.549	5.549
Títulos de renda fixa	20.242	20.242	20.461	20.461
Títulos de renda variável	25	25	50	50
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	<u>64</u>	<u>64</u>	<u>863</u>	<u>863</u>
Total	<u>25.866</u>	<u>25.866</u>	<u>26.923</u>	<u>26.923</u>

	Controlador		Consolidado	
	1º Trimestre 2011	Acumulado 2011	1º Trimestre 2011	Acumulado 2011
Aplicações interfinanceiras de liquidez	369	369	374	374
Títulos de renda fixa	18.237	18.237	18.258	18.258
Títulos de renda variável	24	24	33	33
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	<u>520</u>	<u>520</u>	<u>1.289</u>	<u>1.289</u>
Total	<u>19.150</u>	<u>19.150</u>	<u>19.954</u>	<u>19.954</u>

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

(Em milhares de Reais)

### 7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da BM&F Bovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular Bacen nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco. São contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultado do Banco.

#### ***Controles de gerenciamento de risco***

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que nas reuniões diárias de caixa, definem a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez e providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

*a. Posição*

	<u>Controlador e Consolidado</u>		<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>03.2012</u>		<u>12.2011</u>	
	<u>Valor de principal</u>		<u>Valor de principal</u>	
	<b>Posição comprada</b>	<b>Posição vendida</b>	<b>Posição comprada</b>	<b>Posição vendida</b>
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	706.585	-	723.919
Moeda - US\$	<u>93.028</u>	-	<u>131.926</u>	<u>18.758</u>
	<u>93.028</u>	<u>706.585</u>	<u>131.926</u>	<u>742.677</u>

(\*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") - vide nota explicativa 7e.

*b. Diversificação por prazo de vencimento*

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão registrados na BM&FBovespa S.A. e apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	<u>Controlador e Consolidado</u>			
	<u>03.2012</u>			
	<u>Valor de principal</u>			
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>Total</b>
Mercado futuro:				
Posição comprada	32.142	45.096	15.790	93.028
Posição vendida	298.824	407.761	-	706.585

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

<b>Controlador e Consolidado</b>				
<b>12.2011</b>				
<b>Valor de principal</b>				
	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 12 meses</b>	<b>De 12 a 36 meses</b>	<b>Total</b>
Mercado futuro:				
Posição comprada	70.807	-	61.119	131.926
Posição vendida	396.283	300.973	45.421	742.677

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBovespa S.A.

*c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos*

Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.792	5.523
Cartas de Fiança	<u>16.000</u>	<u>26.000</u>
<b>Total</b>	<u>26.792</u>	<u>31.523</u>

*d. Resultado com instrumentos financeiros derivativos*

O valor das receitas e despesas líquidas, registradas nos primeiros trimestres de 2012 e 2011 estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>1° Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
Contratos futuros	<u>(3.815)</u>	<u>(3.815)</u>
	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>1° Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Contratos futuros	<u>(2.611)</u>	<u>(2.611)</u>

*e. Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos*

A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

1. Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
2. Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
3. Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (\*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(\*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***I - Quadro Demonstrativo de posições**

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2012 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

<b>Operação/Carteira protegida</b>	<b>Risco</b>	<b>Instrumento financeiro derivativo</b>	<b>Montante da carteira protegida</b>	<b>Posição (a)</b>
<b><i>Hedge (*) - Dívida em moeda estrangeira</i></b>				
Repasses do exterior/Dívida subordinada	Câmbio	93.028	(89.104)	3.924
<b><i>Hedge (*) - Trading Pré</i></b>				
Títulos públicos/DI (longo prazo)	Taxa de juros	(309.272)	162.827	(146.445)
<b><i>Hedge (*) - Banking Pré</i></b>				
Operações de crédito	Taxa de juros	<u>(397.313)</u>	<u>796.179</u>	<u>398.866</u>
<b>Total</b>		<u>(613.557)</u>	<u>869.902</u>	<u>256.345</u>

(a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam vencimentos diferentes.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo**

Operação	Risco	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<b>Hedge Cambial</b> Dívida em moeda estrangeira	Derivativo (risco queda moeda estrangeira)	172	4.303	8.607
	Dívida (risco aumento moeda estrangeira)	(141)	(3.521)	(7.042)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>31</b>	<b>782</b>	<b>1.565</b>
<b>Hedge Trading PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	64	1.593	3.185
	TVM + CDI (risco aumento Selic)	(39)	(969)	(1.937)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>25</b>	<b>624</b>	<b>1.248</b>
<b>Hedge Banking PRÉ</b> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	72	1.791	3.581
	Créditos (risco aumento Selic)	(918)	(22.948)	(45.896)
	<b>Efeito Líquido</b>	<b>(846)</b>	<b>(21.157)</b>	<b>(42.315)</b>
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>(790)</b>	<b>(19.751)</b>	<b>(39.502)</b>

**III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO**

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I <i>Deterioração 1%</i>	Cenário II <i>Deterioração 25%</i>	Cenário III <i>Deterioração 50%</i>
<b>Book Cambial</b>	Queda da moeda estrangeira	3.923	31	782	1.565
<b>Book Pré</b>	Alta do CDI	252.421	(821)	(20.533)	(41.067)
<b>Book Índice</b>	Nulo (Pós)	(702.339)	Nulo	Nulo	Nulo
<b>Efeito Líquido TOTAL</b>		<b>(445.995)</b>	<b>(790)</b>	<b>(19.751)</b>	<b>(39.502)</b>

(\*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizados como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados****a. Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	<b>Controlador/ Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Compulsório sobre depósito a vista	2.889	2.525
Recursos dos micro créditos	<u>1.839</u>	<u>1.886</u>
Total	<u>4.728</u>	<u>4.411</u>

**9 Operações de crédito, arrendamento mercantil e adiantamento de contrato de câmbio (consolidado)****a. Diversificação por produto**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Setor privado:		
Resolução nº. 63	3.863	3.959
Contas garantidas	288.489	346.691
Financiamento em moedas estrangeiras	25.369	35.420
Aquisição de direitos creditórios (*)	2.337	4.076
Desconto de títulos	9.243	20.298
BNDES	3.535	4.455
Capital de giro	462.060	520.151
Hot Money	36	-
Sistema único de saúde - SUS	78.455	61.237
Crédito direto ao consumidor	282.829	268.661
Arrendamento mercantil (a valor presente)	2.474	2.773

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
FINAME	43.886	51.155
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	141.097	72.887
Devedores por compra de valores e bens	25	30
Rendas a receber adiantamentos concedidos (**)	1.553	1.297
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessões de crédito	<u>1.345.251</u>	<u>1.393.090</u>
Cessão de créditos com coobrigação (realizadas anteriormente a 31 de dezembro de 2011)	<u>(20.246)</u>	<u>(24.467)</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>1.325.005</u>	<u>1.368.623</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(30.064)</u>	<u>(25.566)</u>
Total	<u>1.294.941</u>	<u>1.343.057</u>
Parcela em curto prazo	<u>890.970</u>	<u>973.411</u>
Parcela em longo prazo	<u>403.971</u>	<u>369.646</u>

(\*) Operações com coobrigação efetuadas junto à outras instituições financeiras.

(\*\*) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica “Outras obrigações - Carteira de câmbio” e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica “Outros créditos - Carteira de câmbio” (vide Nota Explicativa nº 12).

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil. Nas operações de BNDES, FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***b. Diversificação por atividade**

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Setor privado:		
Indústria	368.442	355.827
Comércio	114.777	176.984
Serviços	572.875	582.841
Pessoas físicas	<u>289.157</u>	<u>277.438</u>
Total antes da cessão	<u>1.345.251</u>	<u>1.393.090</u>
Cessão de créditos com coobrigação	<u>(20.246)</u>	<u>(24.467)</u>
Total da carteira	<u>1.325.005</u>	<u>1.368.623</u>

**c. Diversificação por prazo**

	<b>Controlador/Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	8.132	6.474
A vencer entre 36 e 60 meses	94.569	88.738
A vencer entre 12 e 36 meses	316.324	290.269
A vencer entre 3 e 12 meses	447.585	458.712
A vencer em até 3 meses	435.179	512.786
Parcelas vencidas	<u>43.462</u>	<u>36.111</u>
Total antes da cessão	<u>1.345.251</u>	<u>1.393.090</u>
Cessão de créditos com coobrigação	<u>(20.246)</u>	<u>(24.467)</u>
Total da carteira	<u>1.325.005</u>	<u>1.368.623</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***d. Cessão de crédito**

No primeiro trimestre de 2012 não foram efetuadas operações de cessão de crédito.

No primeiro trimestre de 2011 foram cedidos créditos sem coobrigação para empresa não ligada, com resultado negativo líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ (623).

**e. Resultado das operações de crédito**

	<b>Controlador e Consolidado</b>			
	<b>1° Trimestre 2012 Acumulado 2012</b>		<b>1° Trimestre 2011 Acumulado 2011</b>	
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	47.303	47.303	44.381	44.381
Rendas de financiamentos	2.057	2.057	2.562	2.562
Rendas de títulos descontados	575	575	1.406	1.406
Outros	78	78	94	94
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	306	306	476	476
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	<u>1.507</u>	<u>1.507</u>	<u>209</u>	<u>209</u>
Total de receitas com operações de crédito	<u>51.826</u>	<u>51.826</u>	<u>49.128</u>	<u>49.128</u>
Operações de arrendamento mercantil				
Receitas	442	442	530	530
Despesas	<u>(396)</u>	<u>(396)</u>	<u>(459)</u>	<u>(459)</u>
Total operações de arrendamento mercantil	<u>46</u>	<u>46</u>	<u>71</u>	<u>71</u>

**10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Trimestre e Acumulado**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>03.2011</b>
Saldo no início do trimestre	(25.566)	(14.376)
Constituição de provisão	(7.740)	(4.484)
Reversão de provisão	<u>-</u>	<u>2</u>
Constituição líquida	(7.740)	(4.482)

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>03.2011</b>
Baixa para prejuízo	3.268	2.783
Provisão/Reversão sobre carteira cedida alocada para o passivo (a)	<u>(27)</u>	<u>(37)</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>30.065</u>	<u>16.112</u>

(a) Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$18 no primeiro trimestre de 2012. O saldo de provisão de carteira cedida com coobrigação é de R\$99 em 31 de março de 2012, registrada na rubrica de Outras Obrigações.

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

<u>Controlador e Consolidado</u>						
<u>03.2012</u>						
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Curso Normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	575.741	-	575.741	-	
A	0,5	547.951	-	547.951	2.740	
B	1,0	117.324	5.586	122.910	1.229	
C	3,0	32.592	8.701	41.293	1.239	
D	10,0	4.156	1.807	5.963	596	
E	30,0	1.334	3.101	4.435	1.331	
F	50,0	1.811	3.129	4.940	2.469	
G	70,0	541	3.827	4.368	3.057	
H	100,0	<u>93</u>	<u>17.311</u>	<u>17.404</u>	<u>17.404</u>	
Total da carteira não cedida		<u>1.281.543</u>	<u>43.462</u>	<u>1.325.005</u>	<u>30.065</u>	
Créditos cedidos com coobrigação				<u>20.246</u>	<u>99</u>	
Total da carteira antes da cessão				<u>1.345.251</u>		

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

<b>Controlador e Consolidado</b>						
<b>12.2011</b>						
<b>Nível de risco</b>	<b>Nível de Provisionamento (%)</b>	<b>Total das operações</b>			<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	
		<b>Curso Normal</b>	<b>Atraso</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>	
AA	0,0	668.156	-	668.156	-	
A	0,5	500.902	-	500.902	2.505	
B	1,0	113.986	3.566	117.552	1.175	
C	3,0	41.146	2.253	43.399	1.302	
D	10,0	3.762	7.700	11.462	1.146	
E	30,0	2.076	2.309	4.385	1.316	
F	50,0	2.060	3.980	6.040	3.020	
G	70,0	379	5.038	5.417	3.792	
H	100,0	<u>45</u>	<u>11.265</u>	<u>11.310</u>	<u>11.310</u>	
Total da carteira não cedida		<u>1.332.512</u>	<u>36.111</u>	<u>1.368.623</u>	<u>25.566</u>	
Créditos cedidos com coobrigação				<u>24.467</u>	<u>117</u>	
Total da carteira antes da cessão				<u>1.393.090</u>		

No primeiro trimestre de 2012, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$306 (R\$476 no primeiro trimestre de 2011). No primeiro trimestre de 2012, foram renegociados créditos no montante de R\$12.568 (R\$1.050 no primeiro trimestre de 2011).

**11 Operações de arrendamento mercantil (Controlador)**

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Arrendamentos a receber	421	483
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(421)	(483)
Bens Arrendados	6.070	6.070
Superveniência de depreciação	3.901	3.521

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Depreciação acumulada	(3.894)	(3.498)
Valor residual antecipado	<u>(3.603)</u>	<u>(3.320)</u>
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	<u>2.474</u>	<u>2.773</u>

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular Bacen nº1.429/1989 e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, foi calculado o valor presente dos fluxos a receber dos arrendamentos utilizando-se a taxa interna do retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido em Insuficiência ou Superveniência de Depreciação, em contrapartida do resultado. Nas demonstrações consolidadas os valores dessas operações são reclassificados conforme nota explicativa nº17.

O Banco constituiu provisão para superveniência de depreciação, no valor de R\$380 no primeiro trimestre de 2012, classificada em rendas de arrendamento mercantil (R\$440 no primeiro trimestre de 2011), equivalentes ao ajuste a valor presente efetivo dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculados com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.

Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

**12 Carteira de câmbio**

	<u>Controlador</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
<b>Ativo - Outros créditos</b>		
Câmbio comprado a liquidar	152.987	83.213
Direitos sobre venda de câmbio	9.930	346
(-)Adiantamento em moeda nacional recebido	(3.920)	(349)
Rendas a receber adiantamentos concedido	<u>1.553</u>	<u>1.297</u>
	<u>160.550</u>	<u>84.507</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>Controlador</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
<b>Passivo - Outras obrigações</b>		
Câmbio vendido a liquidar	9.928	347
Obrigações por compra de câmbio	150.354	77.538
Adiantamento sobre contratos de câmbio - LA	(136.619)	(68.697)
Adiantamento sobre contratos de câmbio - LE	(4.477)	(4.190)
Rendas a apropriar		
	<u>19.186.</u>	<u>4.998</u>

	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado
	1º Trimestre 2012	Acumulado 2012	1º Trimestre 2011	Acumulado 2011
<b>Resultado de câmbio</b>				
Rendas de câmbio	17.779	17.779	4.184	4.184
Despesas de câmbio	<u>(10.324)</u>	<u>(10.324)</u>	<u>(2.832)</u>	<u>(2.832)</u>
<b>Total</b>	<u>7.455</u>	<u>7.455</u>	<u>1.352</u>	<u>1.352</u>

As responsabilidades por créditos abertos para Importação no valor de R\$4.116 em março de 2012 (R\$ 5.008 em dezembro de 2011), estão registradas em contas de compensação.

**13 Outros créditos**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Carteira de câmbio	160.550	84.507	160.550	84.507
Rendas a receber (*)	9.297	9.648	155	236
Créditos tributários (Nota Explicativa nº19)	25.754	23.374	25.754	23.374
Devedores para Compra de Bens (Nota Explicativa nº 9)	25	30	25	30
Devedores por depósito em garantia (**)	37.346	36.838	37.346	36.838
Imposto de renda a compensar	1.996	4.612	2.123	4.772

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (***)	170.394	113.270	170.394	113.270
Devedores Diversos - País/externo	34.610	30.418	37.355	35.107
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.594	2.601	2.596	2.603
Diversos	274	4.897	417	5.058
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(725)</u>	<u>(375)</u>	<u>(725)</u>	<u>(375)</u>
<b>Total</b>	<b><u>442.386</u></b>	<b><u>310.091</u></b>	<b><u>436.261</u></b>	<b><u>305.691</u></b>
Parcela a Curto prazo	421.290	291.371	415.165	286.971
Parcela a Longo prazo	21.096	18.720	21.096	18.720

(\*) Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultadoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 15). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar nosso processo de abertura da agência externa.

(\*\*) Refere-se substancialmente a depósito judicial referente ao processo nº 20.106.182.006.270.0 relativo ao PIS/COFINS, no montante de R\$21.241. O valor encontra-se provisionado conforme Nota Explicativa nº 22b.

(\*\*\*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Res. nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil com provisão constituída de R\$ 5 em março de 2012 (R\$ 13 em 2011).

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***14 Outros valores e bens****a. Bens não de uso próprio**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Imóveis	12.680	14.631
Máquinas e equipamentos	3.101	3.101
Veículos e afins	<u>260</u>	<u>260</u>
Total	<u>16.041</u>	<u>17.992</u>

**b. Despesas antecipadas**

	<b>Controlador e Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Comissão e Prêmios	66	43
Despesas antecipadas	<u>11.522</u>	<u>10.144</u>
Total	<u>11.588</u>	<u>10.187</u>

**15 Participações em controladas - Controlador**

	<b>03.2012</b>			
<b>Informações s/Investimentos</b>	<b>Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.</b>	<b>Monceau Consultadoria e Serviços Ltd.</b>	<b>Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.</b>	<b>Total</b>
Capital Social Realizado	3.087	1.789	1.483	
Patrimônio Líquido	7.888	5.375	660	
Lucro Líquido do 1º trimestre	426	432	(53)	
Cotas/Ações	683.500	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	425	(**) 282	(53)	654
Valor Contábil dos Investimentos	7.860	5.375	660	13.895

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>03.2012</b>			
<b>Informações s/Investimentos</b>	<b>Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.</b>	<b>Monceau Consultadoria e Serviços Ltda.</b>	<b>Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.</b>	<b>Total</b>
Operações realizadas em Controladas (*)				
Ativo:				
Disponibilidades	3	-	133	136
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.662	-	-	3.662
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	963	963
Passivo:				
Contas a pagar	-	9.142	-	9.142
Resultado no trimestre:				
Rendas c/Títulos e Valores Mobiliários	90	-	23	113
Rendas de Prestação de Serviço	40	-	8	48

	<b>12.2011</b>				
<b>Informações s/Investimentos</b>	<b>Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.</b>	<b>Industrial do Brasil Participações Ltda.</b>	<b>Monceau Consultadoria e Serviços Ltda.</b>	<b>Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.</b>	<b>Total</b>
Capital Social Realizado	3.087	25.016	1.842	1.483	
Patrimônio Líquido	7.462	31.288	5.093	713	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	435	1.617	473	(397)	
Cotas/Ações	683.500	25.015.702	5.031.674	1.482.436	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	433	1.617	(**) 928	(397)	2.581
Valor Contábil dos Investimentos	7.436	31.288	5.093	713	44.530
Operações realizadas em Controladas (*)					
Ativo:					
Disponibilidades	3	275	-	168	446
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.695	-	-	-	3.695
Títulos e Valores Mobiliários	-	5.258	-	940	6.198
Passivo:					
Contas a pagar	-	-	9.412	-	9.412

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>03.2011</u>				
Resultado no trimestre:					
Rendas c/Títulos e Valores					
Mobiliários	97	85	20	13	215
Rendas de Prestação de Serviço	40	524	-	8	572

(\*) Operações realizadas em condições de mercado, considerada a ausência de risco.

(\*\*) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R\$(150) no primeiro trimestre de 2012. (R\$(77) no primeiro trimestre de 2011).

**16 Imobilizado de uso**

	<u>Controlador</u>				
	Taxa anual de depreciação (%)	<u>03.2012</u>		<u>12.2011</u>	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
<b>Outras imobilizações:</b>					
Sistema de processamento de dados	20	2.172	(1.942)	2.157	(1.917)
Móveis e equipamentos	10	1.167	(916)	1.167	(904)
Veículos	20	134	(44)	134	(38)
Sistema de comunicação	20	312	(223)	312	(223)
Sistema de segurança	10	<u>40</u>	<u>(35)</u>	<u>40</u>	<u>(35)</u>
<b>Subtotal</b>		<u>3.825</u>	<u>(3.160)</u>	<u>3.810</u>	<u>(3.117)</u>
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	<u>21.559</u>	=	=	=
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(1.810)</u>	=	=
<b>Subtotal</b>		<u>27.592</u>	<u>(1.810)</u>	<u>3.810</u>	<u>(3.117)</u>
<b>Total</b>		<u>31.417</u>	<u>(4.970)</u>	<u>3.810</u>	<u>(3.117)</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Consolidado</b>				
	<b>Taxa anual de depreciação (%)</b>	<b>03.2012</b>		<b>12.2011</b>	
		<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Depreciação acumulada</b>
<b>Imóveis:</b>					
Terreno	-	<u>21.559</u>	-	21.559	-
Edificações	<u>4</u>	<u>6.033</u>	<u>(1.810)</u>	<u>6.033</u>	<u>(1.748)</u>
<b>Subtotal</b>		<u>27.592</u>	<u>(1.810)</u>	27.592	<u>(1.748)</u>
<b>Outras imobilizações:</b>					
Sistema de processamento de dados	20	2.172	(1.942)	2.157	(1.917)
Móveis e equipamentos	10	1.167	(916)	1.167	(904)
Veículos	20	134	(44)	134	(38)
Sistema de comunicação	20	312	(223)	312	(223)
Sistema de segurança	10	<u>40</u>	<u>(35)</u>	<u>40</u>	<u>(35)</u>
<b>Subtotal</b>		<u>3.825</u>	<u>(3.160)</u>	<u>3.810</u>	<u>(3.117)</u>
<b>Total</b>		<u>31.417</u>	<u>(4.970)</u>	<u>31.402</u>	<u>(4.865)</u>

(\*) A Administração da controlada optou pela manutenção do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente a 2008 até 31/10/2011 quando a sociedade que detinha a reserva de reavaliação foi incorporada pela sua controladora e portanto a reserva passa a fazer parte do custo do imóvel incorporado.

**17 Imobilizado de arrendamento (Controlador)**

	<b>Taxa anual de depreciação (%)</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Veículos e afins	20	6.070	6.070
Depreciação acumulada	-	(3.894)	(3.498)
Superveniência de depreciação	-	<u>3.901</u>	<u>3.521</u>
<b>Total</b>		<u>6.077</u>	<u>6.093</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

A rubrica contábil Imobilizado de Arrendamento é uma das contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil, que são reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil” no Consolidado (vide Nota Explicativa nº 11).

**18 Diferido/Intangível**

	<b>(a) Diferido</b>	<b>Controlador</b>			
		<b>03.2012</b>		<b>12.2011</b>	
		<b>Taxa anual de Amortização (%)</b>	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Custo de aquisição</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.706)	2.987	(2.692)
Gastos com desenvolvimento de logiciais	20	4.254	(3.916)	4.254	(3.816)
<b>Total</b>		<u>7.241</u>	<u>(6.622)</u>	<u>7.241</u>	<u>(6.508)</u>

	<b>(a) Diferido</b>	<b>Consolidado</b>			
		<b>03.2012</b>		<b>12.2011</b>	
		<b>Taxa anual de Amortização (%)</b>	<b>Custo de aquisição</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Custo de aquisição</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.706)	2.987	(2.692)
<b>Total</b>		<u>2.987</u>	<u>(2.706)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.692)</u>

(a) Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	Taxa anual de Amortização (%)	Intangível		Controlador	
		03.2012		12.2011	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>1.997</u>	<u>(670)</u>	<u>1.863</u>	<u>(573)</u>
Total		<u>1.997</u>	<u>(670)</u>	<u>1.863</u>	<u>(573)</u>

	Taxa anual de Amortização (%)	Intangível		Controlador	
		03.2012		12.2011	
		Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>6.251</u>	<u>(4.586)</u>	<u>6.117</u>	<u>(4.389)</u>
Total		<u>6.251</u>	<u>(4.586)</u>	<u>6.117</u>	<u>(4.389)</u>

**19 Créditos tributários - controlador e consolidado**

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

**a. Natureza e origem dos créditos tributários**

	03.2012			12.2011		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.903	5.342	14.245	7.416	4.449	11.865
Passivo contingente	<u>7.550</u>	<u>3.959</u>	<u>11.509</u>	<u>7.550</u>	<u>3.959</u>	<u>11.509</u>
Total	<u>16.453</u>	<u>9.301</u>	<u>25.754</u>	<u>14.966</u>	<u>8.408</u>	<u>23.374</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***b. Expectativa de realização**

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de março de 2012 é a seguinte:

<b>Exercícios</b>	<b>Expectativa de Realização por exercício</b>	<b>Valor presente (i)</b>
2012	3.703	3.444
2013	4.937	4.168
2014	5.605	4.295
2015	<u>—</u>	<u>—</u>
2016 (ii)	<u>11.509</u>	<u>7.267</u>
	<u>25.754</u>	<u>19.174</u>

(i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 31 de março de 2012 (0,81 % a.m.).

(ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais.

**c. Movimentação dos créditos tributários no período - Trimestre e Acumulado**

	<b>03.2012</b>	<b>03.2011</b>
Saldo no início do trimestre	23.374	19.019
Constituição no trimestre	3.096	1.793
Reversão no trimestre	<u>(716)</u>	<u>(1.113)</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>25.754</u>	<u>19.699</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>6,09%</u>	<u>4,78%</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***d. Despesa com imposto de renda e contribuição social - (acumulado)**

	<u>03.2012</u>		<u>03.2011</u>	
	<b>IR</b>	<b>CS</b>	<b>IR</b>	<b>CS</b>
Lucro líquido antes da tributação	8.524	8.524	11.795	11.795
Remuneração do capital (JCP)	<u>(4.000)</u>	<u>(4.000)</u>	<u>(5.500)</u>	<u>(5.500)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	4.524	4.524	6.295	6.295
<b>Adições/exclusões</b>	<u>5.332</u>	<u>5.712</u>	<u>(856)</u>	<u>(416)</u>
Lucro apurado no exterior	432	432	51	51
Resultado de equivalência patrimonial	(654)	(654)	(929)	(929)
Créditos baixados como prejuízo	(1.782)	(1.782)	(3.533)	(3.533)
Superveniência/insuficiência de depreciações	(380)	-	(440)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.740	7.740	4.482	4.482
Marcação a mercado de TVM e derivativos	(64)	(64)	(520)	(520)
Outras inclusões/exclusões	<u>40</u>	<u>40</u>	<u>33</u>	<u>33</u>
Base de cálculo	9.856	10.236	5.439	5.879
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	1.478	1.535	816	882
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$ 60	<u>980</u>	-	<u>538</u>	-
Incentivos fiscais	<u>(69)</u>	-	<u>(33)</u>	-
Imposto de renda/contribuição social	2.389	1.535	1.321	882
Imposto de renda diferido	<u>111</u>	<u>9</u>	<u>240</u>	<u>77</u>
Imposto de renda/contribuição social	2.500	1.544	1.561	959
Realização (constituição) de crédito tributário	<u>(1.488)</u>	<u>(893)</u>	<u>(425)</u>	<u>(254)</u>
	<u>1.012</u>	<u>651</u>	<u>1.136</u>	<u>705</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***20 Captações****a. Diversificação por produto**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Depósitos à vista	51.973	51.995	51.836	51.550
Depósitos interfinanceiros	456.511	272.697	452.849	269.001
Depósitos a prazo	878.861	845.713	877.898	839.515
Captações no mercado aberto (*)	545.867	474.113	545.867	474.113
Recursos de aceites e emissão de títulos	30.231	10.245	30.231	10.245
Trade Finance	174.446	118.305	174.446	118.305
Outras linhas externas	-	22.782	-	22.782
Obrigações por repasses no País	50.095	58.752	50.095	58.752
Obrigações por repasses no exterior (**)	81.431	82.638	81.431	82.638
Dívidas subordinadas (***)	<u>27.610</u>	<u>28.774</u>	<u>27.610</u>	<u>28.774</u>
Total	<u>2.297.025</u>	<u>1.966.014</u>	<u>2.292.263</u>	<u>1.955.675</u>

(\*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 02 de abril de 2012, estão lastreados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) com vencimentos até 07 de setembro de 2013, no valor total de R\$413.049 (Próprio), por Letras do Tesouro Nacional (LTN) com vencimentos até 1º de julho de 2012, no valor total de R\$133.474 (Próprio), firmados com instituições financeiras.

(\*\*) Em 30 de dezembro de 2010 o Banco firmou com o IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$60 milhões com prazo de pagamento em até 5 anos.

(\*\*\*) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions Und Entwicklungsgesellschaft MBH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KfW - Kreditanstalt für Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Bacen aprovou o enquadramento da mencionada operação como Dívida Subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A em R\$22.088.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***b. Diversificação por prazo**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
A vencer acima de 60 meses	-	28.080	-	28.080
A vencer entre 36 e 60 meses	29.544	3.902	29.544	3.902
A vencer entre 12 e 36 meses	187.610	278.803	185.062	268.909
A vencer entre 3 e 12 meses	841.370	648.881	839.293	648.881
A vencer em até 3 meses	1.186.528	954.353	1.186.528	954.353
Sem vencimento	<u>51.973</u>	<u>51.995</u>	<u>51.836</u>	<u>51.550</u>
Total	<u>2.297.025</u>	<u>1.966.014</u>	<u>2.292.263</u>	<u>1.955.675</u>

**c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses**

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>1º Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>	<b>1º Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	10.733	10.733	10.643	10.643
Depósitos a prazo	23.039	23.039	23.016	23.016
Captações no mercado aberto	10.643	10.643	10.603	10.603
Outros	<u>840</u>	<u>840</u>	<u>840</u>	840
Subtotal	<u>45.255</u>	<u>45.255</u>	<u>45.102</u>	<u>45.102</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	7.375	7.375	7.375	7.375
Obrigações por repasses no País	624	624	624	624
Obrigações por repasses no exterior (*)	=	=	<u>(1.499)</u>	(1.499)
Subtotal	<u>7.999</u>	<u>7.999</u>	<u>6.500</u>	<u>6.500</u>
Total	<u>53.254</u>	<u>53.254</u>	<u>51.602</u>	51.602

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
<b>Operações de captações no mercado</b>				
Depósitos interfinanceiros	7.463	7.463	7.366	7.366
Depósitos a prazo	23.218	23.218	23.079	23.079
Captações no mercado aberto	8.711	8.711	8.711	8.711
Outros	<u>315</u>	<u>315</u>	<u>315</u>	<u>315</u>
Subtotal	<u>39.707</u>	<u>39.707</u>	<u>39.471</u>	<u>39.471</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	690	690	690	690
Obrigações por repasses no País	1.079	1.079	1.079	1.079
Obrigações por repasses no exterior (*)	<u>577</u>	<u>577</u>	<u>424</u>	<u>424</u>
Subtotal	<u>2.346</u>	<u>2.346</u>	<u>2.193</u>	<u>2.193</u>
Total	<u>42.053</u>	<u>42.053</u>	<u>41.664</u>	<u>41.664</u>

(\*) Conforme Carta Circular nº 3.105 do BACEN os valores relativos a esta rubrica foram reclassificados para Outras receitas operacionais, nota nº 28, devido a queda na cotação da moeda estrangeira que gerou ganhos nos passivos indexados. No Consolidado, esses valores permaneceram classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações.

**d. DPGE - Resolução 3692**

Em 2011, o Banco captou recursos em DPGE instituído pela Resolução nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$ 33 milhões, à taxa de até 107,5% de DI, pelo prazo de 833 dias. Em 31 de março de 2012, o saldo dessas operações é de R\$ 35.867.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR**

*(Em milhares de Reais)*

**21 Obrigações por empréstimos e repasses****a. Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até o segundo trimestre de 2012.

**b. Repasses no país**

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em outubro de 2014, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

**c. Repasses do exterior**

- *Trade Finance - Limites com Organismos Multilaterais*

Em Setembro de 2006 o Banco Industrial assinou com o BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento um contrato através do qual o BID estende ao Banco Industrial uma linha com valor inicial de US\$6 milhões para operações de Trade Finance com prazo até 3 anos sob a garantia do Trade Finance Facilitation Program. Esta linha foi aumentada para US\$20 milhões em Abril de 2010. Em Novembro de 2009 o Banco Industrial assinou com o IFC - International Finance Corporation, braço financeiro para o setor privado do Banco Mundial, uma linha com valor inicial de US\$10 milhões, aumentada para US\$20 milhões em Março de 2010, sob a garantia do Global Trade Finance Program. Esses acordos permitem ao Banco Industrial do Brasil S/A condições muito vantajosas para a expansão de suas operações de Trade Finance.

- *IFC International Finance Corporation*

Em dezembro de 2010 o Banco Industrial assinou com o IFC - International Finance Corporation um linha de crédito, na modalidade A/B Loan, no montante de até US\$60 milhões para pagamento em até 5 anos, sendo US\$15 milhões na parcela A Loan, com taxa de juros indexadas à Libor + 2,75% a.a.; US\$19 milhões com taxa de juros indexadas à Libor + 2,60% a.a. e EUR 7,7 milhões indexadas à Euríbor + 2,20 % a.a., estas duas últimas sendo na parcela B Loan. Esses contratos exigem manutenção de índices financeiros mínimos (financial covenants), são monitorados trimestralmente e estão cumpridos para 31 de março de 2012.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***22 Provisões e contingências ativas e passivas**

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

**a. Contingências passivas e obrigações legais**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias - Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

**b. Composição das provisões**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias indenizadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<u>Controlador</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>31.640</u>	<u>31.127</u>
Passivos Contingentes	<u>5.593</u>	<u>5.593</u>
Cíveis (**)	<u>5.060</u>	<u>5.060</u>
Trabalhistas	<u>533</u>	<u>533</u>
	<u>37.233</u>	<u>36.720</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>31.640</u>	<u>31.127</u>
Passivos Contingentes	<u>6.174</u>	<u>6.174</u>
Cíveis (**)	5.060	5.060
Trabalhistas	<u>1.114</u>	<u>1.114</u>
	<u>37.814</u>	<u>37.301</u>

(\*) Passivos Contingentes registrados na rubrica “Fiscais e Previdenciárias”: compreendem critérios de apuração de base de cálculo de Pis e Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(\*\*) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

**c. Movimentação das provisões**

	<u>Controlador</u>				
	<u>12.2011</u>	<u>03.2012</u>			<u>Saldo</u>
	<b>Saldo Final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização</b>	<b>Estornos</b>	<b>Final</b>
Provisão para riscos fiscais	<u>31.127</u>	<u>(i)513</u>	=	=	<u>31.640</u>
Passivos contingentes:	<u>5.593</u>	=	=	=	<u>5.593</u>
Cíveis	5.060	-	-	-	5.060
Trabalhistas	<u>533</u>	-	-	-	<u>533</u>
<b>Total Provisão Riscos Fiscais</b>	<u>36.720</u>	<u>513</u>	=	=	<u>37.233</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Consolidado</b>				
	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>			
	<b>Saldo Final</b>	<b>Adição à provisão</b>	<b>Utilização</b>	<b>Estornos</b>	<b>Saldo Final</b>
Provisão para riscos fiscais	<u>31.127</u>	<u>(i)513</u>	=	=	<u>31.640</u>
Passivos contingentes:	<u>6.174</u>	=	=	=	<u>6.174</u>
Cíveis	5.060	-	-	-	5.060
Trabalhistas	<u>1.114</u>	-	-	-	<u>1.114</u>
<b>Total Provisão Riscos Fiscais</b>	<u><b>37.301</b></u>	<u><b>513</b></u>	=	=	<u><b>37.814</b></u>

(i) Refere-se à atualização monetária de saldo, conforme variação da Selic, bem como valores não pagos relativos ao exercício referente à medida liminar.

**23 Outras obrigações**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	530	462	530	462
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 12)	19.186	4.998	19.186	4.998
Sociais e estatutárias	3.400	-	3.400	-
Fiscais e previdenciárias	<u>42.868</u>	<u>43.150</u>	<u>45.646</u>	<u>45.692</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	3.924	4.665	3.924	4.775
Impostos e Contribuições a recolher	2.522	2.817	2.614	2.883
Provisão para imposto de renda diferido	4.782	4.541	7.468	6.907
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 22)	31.640	31.127	31.640	31.127
Negociação e intermediação de valores	226	488	226	488
Credores por antecipação de valores residuais (Nota Explicativa nº11)	3.603	3.320	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.608	2.377	2.641	2.396
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 22)	5.593	5.593	6.174	6.174
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 20)	27.610	28.774	27.610	28.774
Credores diversos - país/exterior (*)	1.072	1.931	6.995	8.223

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
Provisão carteira cedida c/coobrigação (Nota Explicativa n°10)	99	117	99	117
Diversas	<u>98</u>	<u>361</u>	<u>98</u>	<u>361</u>
Total	<u>106.893</u>	<u>91.571</u>	<u>112.605</u>	<u>97.685</u>

(\*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em março de 2012 e dezembro 2011 (R\$ 924 e R\$ 717 respectivamente).

**24 Patrimônio líquido****a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

**b. Reservas***Reserva de lucro - Reserva legal*

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social.

*Retenção de lucros - Reservas estatutária*

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***c. Dividendos**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No primeiro trimestre de 2012, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$4.000 (R\$5.500 distribuídos no primeiro trimestre de 2011).

**25 Despesas de pessoal**

	<b>2012</b>			
	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	805	805	921	921
Benefícios (i)	1.371	1.371	1.430	1.430
Encargos Sociais	1.866	1.866	1.947	1.947
Proventos	6.912	6.912	7.098	7.098
Outros	<u>71</u>	<u>71</u>	<u>71</u>	<u>71</u>
<b>Total</b>	<u>11.025</u>	<u>11.025</u>	<u>11.467</u>	<u>11.467</u>
	<b>2011</b>			
	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>	<b>1º Trimestre</b>	<b>Acumulado</b>
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	809	809	911	911
Benefícios (i)	1.092	1.092	1.161	1.161
Encargos Sociais	1.548	1.548	1.636	1.636
Proventos	5.971	5.971	6.173	6.173
Outros	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>87</u>	<u>87</u>
<b>Total</b>	<u>9.507</u>	<u>9.507</u>	<u>9.968</u>	<u>9.968</u>

(i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***26 Outras despesas administrativas**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>	<b>1º Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
Água, Energia e Gás	124	124	128	128
Aluguéis	237	237	265	265
Despesa de Arrendamento	542	542	542	542
Comunicações	551	551	570	570
Manutenção e Conservação de Bens	294	294	298	298
Material	87	87	88	88
Processamento de Dados	781	781	806	806
Promoções e Relações Públicas	356	356	363	363
Publicações	1	1	1	1
Seguros	30	30	30	30
Serviços do Sistema Financeiro	137	137	146	146
Serviços de Terceiros	627	627	631	631
Serviços Técnicos Especializados	648	648	657	657
Transportes	107	107	112	112
Viagens	319	319	319	319
Multas Aplicadas Pelo Banco Central	-	-	-	-
Outras Despesas Administrativas	133	133	143	143
Amortização e Depreciação	317	317	317	317
<b>Total</b>	<b><u>5.291</u></b>	<b><u>5.291</u></b>	<b><u>5.416</u></b>	<b><u>5.416</u></b>

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Água, Energia e Gás	139	139	142	142
Aluguéis	721	721	222	222
Despesa de Arrendamento	661	661	661	661
Comunicações	399	399	419	419
Manutenção e Conservação de Bens	406	406	406	406
Material	60	60	61	61
Processamento de Dados	649	649	672	672
Promoções e Relações Públicas	399	399	402	402
Publicações	1	1	1	1

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Seguros	51	51	51	51
Serviços do Sistema Financeiro	105	105	112	112
Serviços de Terceiros	719	719	723	723
Serviços Técnicos Especializados	555	555	553	553
Transportes	114	114	118	118
Viagens	296	296	296	296
Multas Aplicadas Pelo Banco Central	1	1	1	1
Outras Despesas Administrativas	134	134	165	165
Amortização e Depreciação	<u>280</u>	<u>280</u>	<u>340</u>	<u>340</u>
<b>Total</b>	<u><b>5.690</b></u>	<u><b>5.690</b></u>	<u><b>5.345</b></u>	<u><b>5.345</b></u>

**27 Despesas tributárias**

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>	<b>3º Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
Tributos Federais/Municipais	152	152	159	159
ISS	128	128	147	147
Cofins	1.866	1.866	1.898	1.898
Pis	303	303	311	311
Outros	<u>512</u>	<u>512</u>	<u>512</u>	<u>512</u>
<b>Total</b>	<u><b>2.961</b></u>	<u><b>2.961</b></u>	<u><b>3.027</b></u>	<u><b>3.027</b></u>

	<b>Controlador</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
Tributos Federais/Municipais	56	56	117	117
ISS	116	116	151	151
Cofins	1.530	1.530	1.602	1.602
Pis	249	249	264	264
Outros	<u>735</u>	<u>735</u>	<u>735</u>	<u>735</u>
<b>Total</b>	<u><b>2.686</b></u>	<u><b>2.686</b></u>	<u><b>2.869</b></u>	<u><b>2.869</b></u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***28 Outras Receitas Operacionais/Outras Despesas Operacionais**

	<u>Controlador</u>	
	<b>1° Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<u>6.206</u>	<u>6.206</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	3.592	3.592
Variação Monetária ativa	515	515
Receitas Financeiras (**)	1.499	1.499
Variação cambial Monceau	600	600
<b>Outras despesas operacionais</b>	<u>(882)</u>	<u>(882)</u>
Variação cambial Helicóptero/Dividendos a receber	(870)	(870)
Outras	<u>(12)</u>	<u>(12)</u>
<b>Total</b>	<u>5.324</u>	<u>5.324</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<b>1° Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<u>4.825</u>	<u>4.825</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	3.592	3.592
Variação Monetária ativa	517	517
Variação cambial Monceau	600	600
Outras	266	266
Variação cambial Monceau Consultadoria Ltd	(150)	(150)
<b>Outras despesas operacionais</b>	<u>(943)</u>	<u>(943)</u>
Variação cambial Helicóptero/Dividendos a receber	(870)	(870)
Outras	<u>(73)</u>	<u>(73)</u>
<b>Total</b>	<u>3.882</u>	<u>3.882</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<b>Controlador</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<u>6.023</u>	<u>6.023</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	5.084	5.084
Variação Monetária ativa	697	697
Receitas Financeiras (**)	133	133
Recuperação de despesas de depósitos	109	109
<b>Outras despesas operacionais</b>	<u>(174)</u>	<u>(174)</u>
Variação Cambial Helicóptero/Dividendos a receber	(182)	(182)
Outras	<u>8</u>	<u>8</u>
<b>Total</b>	<u>5.849</u>	<u>5.849</u>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<u>5.979</u>	<u>5.979</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	5.084	5.084
Variação Monetária ativa	703	703
Recuperação de despesas de depósitos	109	109
Outras	83	83
<b>Outras despesas operacionais</b>	<u>(329)</u>	<u>(329)</u>
Variação Cambial Helicóptero/Dividendos a receber	(182)	(182)
Outras	(70)	(70)
Variação cambial Monceau Consultadoria Ltd	<u>(77)</u>	<u>(77)</u>
<b>Total</b>	<u>5.650</u>	<u>5.650</u>

(\*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos - Outros Créditos - nota explicativa 13.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

(\*\*) Refere-se à variação cambial sobre a despesa de Repasse do Exterior, que em virtude da queda da moeda, reclassifica-se para resultado com Outras Receitas Operacionais nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011 conforme nota nº 20c.

**29 Resultado não operacional**

	<b><u>Controlador/Consolidado</u></b>	
	<b>1º Trimestre 2012</b>	<b>Acumulado 2012</b>
<b>Receitas não operacionais</b>	<u>8</u>	<u>8</u>
Rendas de Aluguéis de Imóveis	8	8
<b>Despesas não operacionais</b>	(1.351)	(1.351)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens (*)	<u>(1.351)</u>	<u>(1.351)</u>
<b>Total</b>	<u>(1.343)</u>	<u>(1.343)</u>
	<b><u>Controlador/Consolidado</u></b>	
	<b>1º Trimestre 2011</b>	<b>Acumulado 2011</b>
<b>Receitas não operacionais</b>	<u>9</u>	<u>9</u>
Lucro na Alienação de Valores e Bens	<u>9</u>	<u>9</u>
<b>Total</b>	<u>9</u>	<u>9</u>

(\*) Em janeiro de 2012, houve prejuízo no montante de R\$ 1.351, referente à venda de imóvel registrado na rubrica de Bens Não de Uso Próprio.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***30 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais**

O índice de comprometimento de patrimônio líquido para o risco de operações é de 20,32 % em 31 de março de 2012 (19,37 % em 31 de dezembro de 2011).

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>03.2012</b>	<b>12.2011</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<u>422.927</u>	<u>419.886</u>
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução n°3444 do Bacen	(619)	(733)
Redução de Reserva de Reavaliação	(73)	(73)
Minoritários/Outros	28	27
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<u>422.263</u>	<u>419.107</u>
Instrumentos de dívida subordinada	22.088	28.774
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<u>22.088</u>	<u>28.774</u>
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<u>444.351</u>	<u>447.881</u>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<u>444.351</u>	<u>447.881</u>
Alocação de capital por risco		
Risco de crédito	217.860	231.696
Risco de mercado	2.700	2.964
Risco operacional	17.749	17.715
Risco ações	2.272	2.011
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<u>240.581</u>	<u>254.386</u>
<b>Margem (a- b)</b>	<u>203.770</u>	<u>193.495</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(17.327)	(31.716)
<b>Margem (a- b)</b>	186.443	161.779
<b>Ativo ponderado pelo risco (c)</b>	<u>2.187.100</u>	<u>2.312.600</u>
<b>Índice de Basileia (a/c)</b>	<u>20,32%</u>	<u>19,37%</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***31 Valor de mercado dos instrumentos financeiros**

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isto não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**a. Composição dos saldos**

	<b>03.2012</b>		
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganho/ (perda) potencial</b>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	1.325.005	1.429.264	104.259
<b>Passivos</b>			
Depósitos	1.335.372	1.339.457	(4.085)
Recursos de emissão de títulos e repasses no país	161.757	161.320	437
Dívidas subordinadas	27.610	<u>27.953</u>	<u>(343)</u>
<b>Total</b>			<u><u>100.268</u></u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

	<u>12.2011</u>		
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Ganho/ (perda) potencial</b>
<b>Ativos</b>			
Operação de crédito	1.368.623	1.446.956	78.333
<b>Passivos</b>			
Depósitos	1.118.410	1.123.470	(5.060)
Recursos de emissão de títulos e repasses no país	151.635	150.892	743
Dívidas subordinadas	<u>28.774</u>	<u>28.904</u>	<u>(130)</u>
<b>Total</b>			<u><u>73.886</u></u>

**b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado**

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

**c. Garantias**

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

*(Em milhares de Reais)*

### 32 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo com partes relacionadas totalizam R\$ 40.894 em 31 de março de 2012 (R\$ 47.992 em 31 de dezembro de 2011), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento entre abril de 2012 a julho de 2016.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 3 a 10 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No primeiro trimestre de 2012, a remuneração dos administradores totalizou R\$805, dividido em: (i) salários do exercício corrente, e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao trimestre. No primeiro trimestre de 2011, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$809 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao trimestre, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração.

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração do Conselho foi fixada em R\$ 3.000 anual, de acordo com a Assembléia Geral Ordinária de 11 de dezembro de 2006.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não têm opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

### 33 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$ 52.794 em 31 de março de 2012 (R\$ 51.622 em 31 de dezembro de 2011).

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***34 Seguros**

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A, com vigência de 17 de junho de 2011 a 16 de junho de 2012, englobando duas apólices distintas: Matriz/Filiais e Lojas Credbiz. As coberturas de seguros são composta por:

<b>Matriz Ramo</b>	<b>Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1703 - Vila Olímpia Bens segurados</b>	<b>Valor em risco</b>
Compreensivo Empresarial	Prédios, móveis, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos da Companhia (matriz), descritos na apólice.	R\$ 7.500

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sub-limites - (Matriz)</b>
Incêndio/Raio/Explosão de qualquer natureza	R\$ 5.500
Vendaval/Fumaça (inclui Impacto de Veículos/Queda de Aeronaves)	R\$ 2.500
Responsabilidade Civil Operações	R\$ 1.500
Equipamentos Eletrônicos	R\$ 500
Danos Elétricos	R\$ 300
Quebra de Vidros	R\$ 50
Roubo de bens	R\$ 200
Impacto de Veículos	R\$ 30
Anúncios Luminosos	R\$ 50

<b>Filiais e Lojas Credbiz 12 Locais Ramo</b>	<b>Bens segurados</b>	<b>Valor em risco</b>
Compreensivo Empresarial	Prédios, móveis, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos da Companhia (filiais), descritos na apólice.	R\$ 2.340

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

<b>Cobertura do seguro</b>	<b>Sub-limites - (Filiais)</b>
Incêndio/Raio/Explosão de qualquer natureza	R\$ 500
Vendaval/Fumaça (inclui Impacto de Veículos/Queda de Aeronaves)	R\$ 100
Responsabilidade Civil Operações	R\$ 500
Equipamentos Eletrônicos	R\$ 100
Danos Elétricos	R\$ 100
Quebra de Vidros	R\$ 50
Roubo de bens	R\$ 80
Impacto de Veículos	R\$ 100

No caso do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário a contratação do seguro, conforme cláusulas contratuais das operações de arrendamento mercantil.

**35 Outras informações**

- a. O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.
- b. O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

## Notas Explicativas

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR

*(Em milhares de Reais)*

### 36 Alterações na Lei das S.A. (Lei no 6.404)

A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações) e que vem sendo objeto de diversos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao recuperável; d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa, em substituição à demonstração das origens e aplicações de recursos; e) divulgação sobre Partes Relacionadas; f) procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de contingências ativas e passivas; g) eventos subseqüentes; h) pagamentos baseados em ações; i) políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. Os dois últimos itens produzindo efeito somente em 1º de janeiro de 2012.

Na avaliação da administração do Banco, que considera as normas do Bacen editadas até o momento, apenas o item (d) afetou a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco Industrial - controlador.

Na demonstração financeira consolidada as alterações provocaram:

- (i) Reclassificações e ajustes decorrentes das operações de arrendamento mercantil em atendimento ao Pronunciamento - CPC nº 06;
- (ii) Reclassificação do saldo acumulado de gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares do ativo diferido para o ativo intangível;
- (iii) Reclassificação dos Resultados de exercícios futuros para o passivo circulante; e
- (iv) Apresentação dos quadros demonstrativos do fluxo de caixa e do valor adicionado.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)***37 Composição de caixa e equivalentes de caixa - Trimestre**

Descrição	Controlador		Consolidado	
	03.2012	12.2011	03.2012	12.2011
<b>No início do período</b>	<u>21.953</u>	<u>21.567</u>	<u>28.480</u>	<u>26.344</u>
Disponibilidades	4.302	4.738	7.075	6.146
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	17.651	16.829	21.405	20.198
<b>No final do período</b>	<u>330.945</u>	<u>21.953</u>	<u>339.144</u>	<u>28.480</u>
Disponibilidades	6.898	4.302	15.098	7.075
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	324.047	17.651	324.046	21.405

(\*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

**38 Demonstrações Financeiras em IFRS**

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com a normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board. A circular nº 3.516/10 do Bacen, estendeu o prazo de divulgação das Demonstrações Contábeis em IFRS do exercício de 2010 para 120 dias.

O Banco Industrial do Brasil, em 31 de março de 2011, disponibilizou no site [www.bancoindustrial.com.br/ri](http://www.bancoindustrial.com.br/ri), assim como na CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009, elaboradas de acordo com o IFRS.

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

Na avaliação da administração, não foram realizadas transações no trimestre findo em 31 de março de 2012 que alterasse a natureza dos itens apresentados nas reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido apresentado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras em IFRS acima referidas. As demonstrações financeiras em IFRS referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram divulgadas em 30 de março de 2012.

**39 Demonstrações Financeiras Consolidadas - BRGAAP*****Balanço Patrimonial Ativo Consolidado***

		<b>Trimestre Atual 03.2012</b>	<b>Exercício Anterior 12.2011</b>
1	Ativo Total	<u>2.802.146</u>	<u>2.445.472</u>
1.01	Ativo Circulante	<u>2.300.673</u>	<u>1.928.033</u>
1.01.01	Disponibilidades	<u>15.098</u>	<u>7.075</u>
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<u>340.247</u>	<u>26.935</u>
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	323.038	4.000
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	17.209	19.181
1.01.02.03	Aplicações em Moeda Estrangeira	-	3.754
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	<u>750.046</u>	<u>676.523</u>
1.01.03.01	Carteira Própria	176.127	179.745
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	546.523	474.638
1.01.03.03	Vinculados à Prestação de Garantias	27.396	22.140
1.01.04	Relações Interfinanceiras	<u>5.238</u>	<u>4.411</u>
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	510	-
1.01.04.02	Créditos Vinculados	4.728	4.411
1.01.06	Operação de Crédito	<u>747.704</u>	<u>898.239</u>
1.01.06.01	Setor Privado	766.654	916.039
1.01.06.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.950)	(17.800)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	<u>1.324</u>	<u>1.332</u>

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

		<b>Trimestre Atual 03.2012</b>	<b>Exercício Anterior 12.2011</b>
1.01.07.01	Setor Privado	1.324	1.332
1.01.07.02	Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	
1.01.08	Outros Créditos	<u>415.165</u>	<u>286.971</u>
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	160.550	84.507
1.01.08.02	Valor a Receber de Controlada	155	237
1.01.08.03	Imposto de Renda a Compensar	2.123	4.771
1.01.08.04	Créditos Tributários	4.937	4.937
1.01.08.05	Devedores Diversos - País	205.004	148.296
1.01.08.06	Negociação e Intermediação de Valores	-	-
1.01.08.07	Devedores por Depósito em Garantia	37.346	36.838
1.01.08.08	Adiantamento para pagamento de Fornecedores	2.596	2.603
1.01.08.09	Devedores por Compra de Valores e Bens	17	18
1.01.08.10	Diversos	3.162	5.125
1.01.08.11	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(725)	(361)
1.01.09	Outros Valores e Bens	<u>25.851</u>	<u>26.547</u>
1.01.09.01	Bens Não de Uso Próprio	16.041	17.992
1.01.09.02	Despesa Antecipada	9.810	8.555
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>472.832</u>	<u>488.631</u>
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	<u>46.263</u>	<u>98.872</u>
1.02.02.01	Carteira Própria	37.777	91.070
1.02.02.02	Vinculados à Prestação de Garantias	8.486	7.802
1.02.05	Operação de Crédito	<u>402.545</u>	<u>367.966</u>
1.02.05.01	Setor Privado	412.934	375.369
1.02.05.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.389)	(7.403)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	<u>1.150</u>	<u>1.441</u>
1.02.06.01	Setor Privado	1.150	1.441
1.02.06.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
1.02.07	Outros Créditos	<u>21.096</u>	<u>18.720</u>
1.02.07.01	Créditos Tributários	20.817	18.437
1.02.07.02	Opções por Incentivos Fiscais	271	271

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

		<b>Trimestre Atual 03.2012</b>	<b>Exercício Anterior 12.2011</b>
1.02.07.03	Devedores por Compra de Valores e Bens	8	12
1.02.08	Outros Valores e Bens	<u>1.778</u>	<u>1.632</u>
1.02.08.01	Despesa Antecipada	1.778	1.632
1.03	Ativo Permanente	<u>28.641</u>	<u>28.808</u>
1.03.01	Investimentos	<u>248</u>	<u>248</u>
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248
1.03.01.04.01	Outros Investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	<u>26.447</u>	<u>26.537</u>
1.03.02.01	Imóveis	27.592	27.592
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	3.825	3.810
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	(4.970)	(4.865)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	-	-
1.03.03.01	Bens Arrendados	-	-
1.03.03.02	Depreciações Acumuladas	-	-
1.03.03.03	Superveniência de Depreciações	-	-
1.03.04	Intangível	<u>1.665</u>	<u>1.728</u>
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	6.251	6.117
1.03.04.02	Amortização Acumulada	(4.586)	(4.389)
1.03.05	Diferido	<u>281</u>	<u>295</u>
1.03.05.01	Gastos de Organização e Expansão	2.987	2.987
1.03.05.02	Amortização Acumulada	(2.706)	(2.692)

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)****Balanco Patrimonial Passivo Consolidado***

		<b>Trimestre Atual 03.2012</b>	<b>Exercício Anterior 12.2011</b>
2	Passivo Total	<u>2.802.146</u>	<u>2.445.472</u>
2.01	Passivo Circulante	<u>2.157.116</u>	<u>1.717.763</u>
2.01.01	Depósitos	<u>1.234.779</u>	<u>931.133</u>
2.01.01.01	Depósito à vista	51.836	51.550
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	427.840	266.547
2.01.01.03	Depósito à Prazo	755.103	613.036
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	<u>545.867</u>	<u>474.113</u>
2.01.02.01	Carteira Própria	545.867	474.113
2.01.03	Recursos de Aceites de Emissão de Títulos	<u>30.231</u>	<u>10.245</u>
2.01.03.01	Recursos Letras Imob. Hipotecárias	30.231	10.245
2.01.04	Relações Interfinanceiras	<u>480</u>	<u>-</u>
2.01.05	Relações Interdependências	<u>1.453</u>	<u>973</u>
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	1.453	973
2.01.06	Obrigações por Empréstimo	<u>174.446</u>	<u>141.087</u>
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	174.446	141.087
2.01.07	Obrigações por repasses no país	<u>28.457</u>	<u>33.634</u>
2.01.07.01	BNDES	2.125	2.819
2.01.07.02	FINAME	26.332	30.815
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	<u>63.210</u>	<u>63.880</u>
2.01.09	Outras Obrigações	<u>78.193</u>	<u>62.698</u>
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos	530	462
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	19.186	4.998
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	3.400	-
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	38.178	38.785
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	226	488
2.01.09.06	Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.641	2.396
2.01.09.07	Provisão para Passivo Contingente	6.174	6.174
2.01.09.08	Dívida Subordinada	666	694
2.01.09.09	Credores por Antecipação de Valores Residuais	-	-

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

		<b>Trimestre Atual 03.2012</b>	<b>Exercício Anterior 12.2011</b>
2.01.09.10	Credores Diversos	7.094	8.340
2.01.09.11	Diversas	98	361
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>222.075</u>	<u>307.796</u>
2.02.01	Depósitos	<u>147.804</u>	<u>228.933</u>
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	25.009	2.454
2.02.01.02	Depósito à Prazo	122.795	226.479
2.02.02	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	-
2.02.02.01	Rec. Letras Imob. Hipotec. De Crédito	-	-
2.02.07	Obrigações por repasses no país	<u>21.638</u>	<u>25.118</u>
2.02.07.01	BNDES/FINAME	21.638	25.118
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	<u>18.221</u>	<u>18.758</u>
2.02.09	Outras Obrigações	<u>34.412</u>	<u>34.987</u>
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	7.468	6.907
2.02.09.02	Dívida Subordinada	26.944	28.080
2.03	Participação de Acionistas não Controladores	<u>28</u>	<u>27</u>
2.04	Resultado de Exercícios Futuros	<u>-</u>	<u>-</u>
2.05	Patrimônio Líquido	<u>422.927</u>	<u>419.886</u>
2.05.01	Capital Social Realizado	<u>367.222</u>	<u>367.222</u>
2.05.01.01	No País	367.222	367.222
2.05.03	Reservas de Reavaliação	<u>73</u>	<u>73</u>
2.05.03.02	Controlada/Coligada e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reserva de Lucros	<u>52.626</u>	<u>52.626</u>
2.05.04.01	Reserva Legal/Estatutária	52.626	52.626
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	<u>145</u>	<u>(35)</u>
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	145	(35)
2.05.06	Lucro/Prejuízo Acumulado	<u>2.861</u>	-

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)****Demonstração de Resultado Consolidado***

		<b>Trimestre Atual 03.2012</b>	<b>Exercício Anterior 03.2011</b>
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	<u>86.646</u>	<u>70.964</u>
3.01.01	Operações de Créditos	51.826	49.128
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	442	530
3.01.03	Operação Títulos e Valores Mobiliários	26.923	19.954
3.01.04	Operações de Câmbio	7.455	1.352
3.01.05	Operação de Instrumentos Financeiros derivativos	-	-
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	<u>(63.553)</u>	<u>(49.216)</u>
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	(45.102)	(39.471)
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(6.500)	(2.193)
3.02.03	Operação de Arrendamento Mercantil	(396)	(459)
3.02.04	Operação de Instrumentos Financeiros derivativos	(3.815)	(2.611)
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.740)	(4.482)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	<u>23.093</u>	<u>21.748</u>
3.04	Outras Receitas/Despesas Operacionais	<u>(12.905)</u>	<u>(9.535)</u>
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviço	3.123	2.997
3.04.02	Despesa de Pessoal	(11.467)	(9.968)
3.04.04	Outras Despesas Administrativas	(5.416)	(5.345)
3.04.05	Despesas Tributárias	(3.027)	(2.869)
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	4.825	5.979
3.04.06.01	Outras Receitas	4.825	5.979
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	(943)	(329)
3.04.07.01	Outras Despesas	(943)	(329)
3.04.08	Resultado Equivalência Patrimonial	-	-
3.04.08.01	País	-	-
3.04.08.02	Exterior	-	-
3.05	Resultado Operacional	<u>10.188</u>	<u>12.213</u>
3.06	Resultado Não Operacional	<u>(1.343)</u>	<u>9</u>
3.06.01	Receitas	8	9
3.06.01.01	Aluguéis	8	-
3.06.01.02	Lucro na Alienação de Bens	-	9
3.06.02	Despesas	(1.351)	-
3.06.02.01	Doações	-	-

**Notas Explicativas****Banco Industrial do Brasil S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais - ITR***(Em milhares de Reais)*

		<b>Trimestre Atual 03.2012</b>	<b>Exercício Anterior 03.2011</b>
3.06.02.02	Prejuízo na Alienação de Bens	(1.351)	-
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	<u>8.845</u>	<u>12.222</u>
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	<u>(1.983)</u>	<u>(2.267)</u>
3.08.01	IR	(2.700)	(1.836)
3.08.02	CS	(1.664)	(1.110)
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	2.381	679
3.12	Participação de Acionistas Não Controladores	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	6.861	9.954
3.99	Lucro por Ação - (R\$/Ação)	0,04005	0,05906

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

## Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores do  
Banco Industrial do Brasil S.A.  
São Paulo - SP

## Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais do Banco Industrial do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

## Outros assuntos

## Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparados sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Francesco Luigi Celso  
Contador CRC 1SP175348/O-5